ANO 27.º — DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 1947 — N.º 8755

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Caíu em Dakar

o avião que saíra da Portela *para o Rio de Janeiro*

Havia portugueses entre os passageiros

LONDRES, 13.—O avião da «British South America Airways», em viagem de Londres para o Rio de Janeiro, precipitou-se hoje no solo em Dakar, quando procurava fazer a aterragem. Ainda não se conhecem pormenores.—(R.).

O aparelho partira da Portela ontem com passageiros portugueses

O avião com o qual se deu hoje uma nova tragédia da aviação comercial, era um quadrimotor «Avro-York» da carreira Londres-América do Sul, com escalas por Lisboa e Dakar que, ontem, pelas 18 horas, descolou do aeroporto da Portela, com destino a Dakar, em cujo aeroporto se deu hoje o desastre quando o aparelho, devido ao denso nevoeiro, aterrou fora da pista.

Os passageiros que seguiam a bordo eram os seguintes: Aurélio de Oliveira Brito, de 36 anos, natural de Cinfães, para o Rio de Janeiro, acompanhado por dois filhos—Aurélio da Silva Brito, de 12 anos, e Aurea da Silva Brito, de 10 anos—ambos estudantes, nascidos no Brasil; Fernando de Sousa Costa Pinheiro, de 30 anos, natural de Coimbra, comerciante, e José Augusto Mendes, de 49 anos, proprietário, de nacionalidade brasileira, todos com destino ao Rio de Janeiro; miss Weller, dr. Hunter, mr. Strong e dr. Baxter, todos ingleses, também com destino ao Brasil.

O piloto-chefe era o capitão Earshaw e, da tripulação faziam parte: Pearp, 1.º piloto; Ellison, 2.º piloto; Stott, radio-telegrafista, e miss Claytone e miss Bray, hospedeiras. Além dos passageiros, o avião transportava 50 quilos de malas do correio, embarcadas em Lisboa, bem como carga diversa para o Rio.

Há mortos e feridos

Por informações recebidas esta manhã no aeroporto de Lisboa, sabe-se que o desastre se deu ás 4 horas.

Há três passageiros mortos, dois gravemente feridos e mais quatro pessoas—que não se sabe se são passageiros ou tripulantes—com ferimentos de menor importancia.

Um telegrama da agência Reuter diz que, segundo informações preliminares, o numero de mortos parece ser de dois, mas sabe-se que faltam ainda pormenores das condições do acidente e do verdadeiro numero de vitimas.

O Benfica *venceu* por 4-1 *o Vitória* de Guimarães

Jogo no Campo 28 de Maio, com razoavel assistencia. Arbitra o sr. Aureliano Fernandes, de Setubal, e os dois grupos alinham:

Benfica—Martins, Felix e Fernandes; Jacinto, Moreira e F. Ferreira; Espirito Santo, Arsenio, Julio, Baptista e Rogerio.

Vitoria de Guimarães—Machado, Curado e Rodrigues; Ferreira, José Maria e Luciano; Franklim, Rebelo, Brioso, Teixeira e Alcindo.

Os primeiros momentos foram de equilibrio. O primeiro guarda-rede a defender foi o do Benfica. Os visitantes exibindo-se bem no ataque, com jogadas rentes ao terreno, eram todavia menos perigosos que os «encarnados». No entanto pertenceu ao Vitoria de Guimarães a primeira grande oportunidade de marcar, perdida por Franklim, que falhou o remate a pouca distancia das balizas.

Embora não conseguisse dominio, o Benfica mostrava-se mais ameaçador, mas os avançados estavam em tarde de desacerto em rematar. Um remate de Julio, foi devolvido pela

(Continua na pag. central)

Foi ontem exumado

o cadáver de Claretta Petacci

ROMA, 13.—A Policia, segundo um telegrama do correspondente em Milão do jornal «Messagero», que investiga acerca do «caso do Tesouro Dongo», exumou ontem á noite o cadaver de Claretta Petacci, que foi amante de Mussolini e que estava enterrado no cemiterio de Milão. No principio deste mês circulou em Milão o boato de que no caixão da antiga amante do Duce estavam muitos diamantes. Estabeleceu-se um serviço de vigilancia á sepultura. A procura do tesouro de Mussolini iniciou-se em Abril de 1945, quando as forças dos patriotas no Norte da Italia cercaram Mussolini e a sua amante em Dongo, apenas a 16 quilometros da fronteira suiça. Mussolini e a amante foram mortos e o tesouro foi enviado para Milão, devidamente escoltado, não tendo, porém, chegado á quela cidade.—(Reuter).

Hoess vai ser enforcado

LONDRES, 13.—A emissora de Leipzig anunciou hoje que Rodolf Hoess, condenado á morte pelos crimes praticados no campo de concentração de Auschwitz, será executado por enforcamento no bloco n.º 11 da prisão de Varsóvia, onde se deram numerosas execuções durante o regime nazi. A execução realiza-se na manhã de terça-feira.—(R.).

Uma fase do encontro Sporting da Covilhã-Lusitano de Vila Real de Santo António—para a fase final do campeonato da 2.ª divisão—disputado esta manhã na Tapadinha, com grande entusiasmo de jogadores e grande interesse do publico (Ver noticia na pag. central)

POLÍTICA FRANCESA

Balanço da acção

das duas assembleias parlamentares

no seu primeiro período de exercício

PARIS, Abril.—A Assembleia Nacional e o Conselho da Republica estão em férias. Apenas se lobrigam nos corredores do Palacio Bourbon e do Luxemburgo, geralmente tão barulhentos, sombras de parlamentares que se encaminham para a biblioteca ou os continuos atarefados com visitas. São estas as primeiras férias das Assembleias definitivas do novo regime.

Terão sido ganhas por um trabalho eficaz? Neste ponto, as opiniões diferem, naturalmente, conforme os partidos. Ninguem desconhece que as instituições recem-constituidas, depois da eleição das duas Constituintes, já são alvo de criticas severas. Mal acabam de tomar posse, começa-se a falar em defendê-las contra empresas que, para mais, são bastante vagas. Está claro que a melhor defesa seria provar-lhes claramente o valor. E' por isso que o balanço das trabalhos das duas Assembleias parlamentares assume importancia de primeira ordem.

O problema financeiro

Este balanço, se abstrairmos das sessões espectaculares, que foram excessivamente movimentadas, não é para desprezar. O trabalho mais substancial foi de ordem financeira, orçamental e de ordem economica. Foi preciso resolver, momentaneamente, pelo menos, o problema dos preços e dos salarios. Sabe-se qual é a este respeito a doutrina do Governo. A moeda perigaria se a subida dos preços não fosse travada. Mas, por outro lado, toda e qualquer acção para travar a subida dos preços seria vã, se se cedesse ás reivindicações dos assalariados. O Governo continuou, portanto, em primeiro lugar, a politica de que Léon Blum, no seu curto ministerio, teve a iniciativa ao ordenar uma baixa dos preços de 5 por cento que uma segunda medida da mesma ordem devia seguir. Esta, apesar de varias dificuldades técnicas, foi resolvida por Paul Ramadier e entrou em vigor.

(Continua na 8.ª pa

Dois ministros inauguraram

alguns melhoramentos na Junta da Lapa que está a empreender uma apreciavel obra de assistência aos desprotegidos

O velho e aristocratico bairro da Lapa não é só para gente rica. Há ali muito pobre, muita gente que vive nas maiores dificuldades. Para esses, porém, está a Junta de Freguesia a montar uma obra de assistencia que tem poucas semelhantes em Lisboa. Instalada no velho recolhimento de senhoras, fundado por um padre brasileiro, numa casa solarenga de belos azulejos, tudo está a correr de modo exemplar. Como a casa era cada vez mais pequena—e não havia espaço á superficie da terra a conquistar, minou-se o rés-do-chão, que poderá prolongar-se indefinidamente a quatro metros do nivel da rua que lhe passa quase em cima. E, á medida que as instalações do posto de assistencia avançam—vai aumentando o «rink» de patinagem da escola oficial que lhe fica por cima, no 1.º andar...

Ampliando as funções das juntas de freguesia, esta da Lapa dá, assim, um exemplo excelente que venceu hoje a segunda fase dos seus largos projectos. Há cinco anos, de facto, funcionavam, pela primeira vez, os serviços de assistencia da Junta, que, hoje, inaugurou uma excelente sala de radioscopia, raio X e diatermia e, ainda, outro de pequena cirurgia, obs-

(Continua na pag. central)

Benfica e Olivais

vencedores da 6.ª jornada do «nacional» de basquete

Jogaram-se, ontem á noite e hoje de manhã, os encontros da sexta jornada do Campeonato Nacional de Basquetebol. O Benfica defrontou o Vasco da Gama, no campo do Ateneu, e venceu o jogo por diferença de pontos maior do que aquela com que terminara o desafio da primeira volta. Colocou-se, assim, á frente da classificação, mas com o mesmo numero de pontos que o seu antagonista. A vitória do Benfica foi de 34-21.

O Atlético teve por adversário o grupo dos Olivais, de Coimbra. O jogo efectuou-se esta manhã, no recinto da Boavista. Ganharam os conimbricenses. Os lisboetas averbaram a sua quinta derrota consecutiva.

Olivais, 42 — Atlético, 37

Depois de estar a ganhar, ao intervalo, por 22-20, não conseguiu o Atlético conservvar a sua vantagem, vindo a perder o encontro que os conimbricenses, depois de constantes oscilações do marcador, ganharam, como podiam ter perdido... O grupo de Coimbra, deslocando-se com facilidade da defesa para o ataque e fazendo um jogo rápido, sobre o «cesto» do adversário, em contraste com toada mais morosa dos lisboetas, teve, nos ultimos minutos do encontro, as oportunidades que os marcadores aproveitaram para alcançar o triunfo, num desafio, cujo favoritismo pendia para os lisboetas.

O Atlético fez uma primeira parte agradável, mostrando-se superior ao adversário. Cedeu, porém, no segundo tempo, em que os visitantes desenvolvveram jogo mais rápido. Depois de o marcador assinalar 29-26, a favor dos Olivais, registou-se grande quebra de animo dos «atléticos» que, reagindo um tanto, chegaram a 31-31 para, após estarem em desvantagem, igualarem de novo, fazendo 35-35. Até ao fim, a maior velocidade dos visitantes ditou-lhe a vitória.

Alinharam e marcaram:

Atlético: Tavares, Lucas, F. Ferreira (2), Alberto (14), J. Ferreira (10), M. Pinheiro (7), Mendes e Maximino.

Olivais: Carlos Ramos (5), Pita (18), Godinho (3), Agostinho (6), Franco (10), Santos e Victor.

Arbitro: Afonso Costa.

O Torneio do Boa Hora

Prosseguiu hoje o torneio de basquetebol organizado pelo Boa Hora F. C. para disputa da taça «Arquitecto Luís Tavares Ferandes». Nos jogos de hoje verificaram-se os seguintes resultados: Promotora venceu o Boa Hora por 19-18. Casa Pia venceu o Pena por 27-18 e o Moscavide venceu o Pedrouços por 49-29.

ÓQUEI EM CAMPO

Efectuou-se esta manhã, no campo «Francisco Lazaro», o treino da selecção de Lisboa, com vista ao encontro Lisboa-Crosse Médicale, de Alger, a realizar no dia 4 de Maio. Assistiram os srs. Alfredo Santos e Cancela Jorge, da direcção da Associação, e vários jornalistas.

Sob a arbitragem do sr. Fernando Pereira, as equipas formaram:

Provaveis—José André (S. L. B.); Campos (S. L. B.) e José Eugenio (F. B.); Tocato (F. B.), Joaquim Garcia (S. L. B.) e Ludgero (S. L. B.); Perna (F. B.), Pessoa (Atletico), Xavier (Atlético), Gião (S. L. B.) e Carvalho (F. B.).

Possiveis—Rogério Leão; Américo e Zabaleta; Carlos Gonçalves, Espirito Santo e Tiburcio; Gracias, Octávio, Carlos Alberto, Abel de Morais e Hagathan.

O encontro-treino durou uma hora, dividido em duas partes de meia hora.

As duas equipas mostraram-se empenhadas numa boa exibição, agradando o jogo desenvolvido.

Na primeira parte, os «provaveis» obtiveram um golo da autoria de Carvalho. No segundo tempo, Carlos Alberto aumentou a vantagem para 2-0.

Findo o treino os membros da direcção da Associação de Oquei em Campo rectificaram as suas ideias sobre os elementos a escolher, para a disputa do jogo, que está a despertar grande interesse, entre as duas selecções.

Campeonato de Lisboa

A contar para o campeonato de Lisboa, em reserva, jogaram de manhã as equipas do F. Benfica e do Atletico, saindo aquela vencedora por 3-1.

FEIRA DE SEVILHA

Dois carros dispondo ainda de 4 lugares aceitam inscrições para a Feira de Sevilha. Partida em 15, e, no regresso, visita ás grutas de Aracena. Telefone 2 7516.

DERMO-PROTEX

... NOVAS PREPARAÇÕES DERMATOLOGICAS PARA BELEZA...

DEPOSITARIO GERAL

Agencia Liber
R. Salitre, 71, 2.º
Telef. 46265

UM GRANDE ACONTECIMENTO ELEGANTE

Salão Embaixada

inaugurou ontem as suas novas e modernas instalações

Um aspecto da passagem de Modelos

Conforme fora anunciado, causou sensação nos nossos meios femininos a inauguração ontem á tarde das modernas e amplas instalações do «Salão Embaixada», á Rua Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq., esquina da Rua Rodrigues Sampaio.

A inauguração deste elegantissimo estabelecimento que se apresenta subdividido em Secções de Alta-Costura-Chapeus e Instituto de Beleza e estética, constituiu um grande acontecimento de grande relêvo na vida mundana da capital, com a assistência de sua Excelencia Madame Carmona, sua netinha e numerosas senhoras da élite lisboeta, porque da originalidade e iniciativa da gerencia do Salão Embaixada, criara um ambiente de viva curiosidade e expectativa em torno do assunto.

Na visita que ali fizemos, constatámos que o Salão Embaixada—era o estabelecimento de que Lisboa necessitava—e que não podia deixar de surgir tão próximo como está da Avenida da Liberdade.

Nas suas secções de Alta-Costura e Chapeus, dirigidas respectivamente por Madame Dolores Pedroso e Madame Aurora Campos, vimos em passagem de Modelos para a presente estação, vestidos e chapeus interessantissimos, que a nosso vêr, são dignos de se impôr as delicadas criações da moda—ultima exigencia para as senhoras que se vestem com requintes de bom gôsto.

A Secção de Cabeleireiro, que se apresenta como unica no seu genero, foi inteligentemente confiada á direcção de «Izaias», verdadeiro mestre em todos os trabalhos da sua especialidade, primoroso inventor de penteados, ex-colaborador das melhores casas do género e o preferido das senhoras elegantes da capital.

A arte de Izaias manifesta-se uma vez mais. A evidencia dos factos o está a atestar.

Num ambiente moderno e europeu, esta secção e sub-secção de maçagista—manucure—pedicure e calista, apresenta-nos a mais moderna e aperfeiçoadissima aparelhagem que primam pelo bom gosto e cuidadosa montagem das suas instalções, a par de um pessoal tecnico e competente escolhido entre os melhores artistas no género.

Assim, o Instituto de Beleza do Salão Embaixada encontra-se apto a satisfazer todas as exigencias das suas Clientes em tratamentos estéticos, tal como são usados nos mais modernos e aperfeiçoados criadores de beleza plastica de Paris.

As impressões de todas as senhoras foram as mais lisonjeiras, traduzindo-se em manifestações espontaneas de admiração pelo bom-gôsto, pelo conforto e pela grandiosidade das instalações visitadas.

A gerencia do Salão Embaixada, recebeu de maneira cativante e encantadora as senhoras suas convidadas, cumulando-as de atenções e gentilezas, o que deu lugar a que a elegante reunião se prolongasse até muito mais tarde do que se podia esperar.

Durante o «Cocktail» que foi primorosamente servido, o sr. Francisco Roque de Oliveira, falou em nome da gerencia salientando a elevada finalidade do empreendimento e agradecendo a honra da visita de Sua Excelencia Madame Carmona, sua nétinha e de tão numerosa e selecta assistência.

Na verdade, é de aconselhar uma visita a este novo estabelecimento, pelo que merece ser assinalado para informação de todas as senhoras elegantes nacionais ou estrangeiras residentes ou de passagem pelo País.

O 75.º ANIVERSÁRIO

da associação de São Cristóvão

Na continuação das festas comemorativas do 75.º aniversário da prestimosa Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa, realizou-se esta tarde uma visita ás suas instalações, feita por numerosos profissionais do comércio da capital.

A banda da Guarda Nacional Republicana deu um concerto no largo fronteiro ao edificio, dentro do qual foram distribuidos bibes a muitos alunos das escolas de «A Voz do Operário» e do «Orfanato de Santa Isabel».

As festas prosseguem depois de amanhã, ás 22 horas, com uma conferência, sobre «O espirito de um século», do nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, á qual presidirá o sr. coronel Pereira Coelho, director do «Diario de Noticias».

ASILO D. PEDRO V

Reuniu-se esta tarde a assembleia geral dos subscritores do Asilo D. Pedro V, que aprovou o relatório e as contas do ano findo e procedeu á eleição dos corpos gerentes.

UMA FESTA ESPERANTISTA

no Asilo-Escola Antonio Feliciano de Castilho

No Asilo-Escola António Feliciano de Castilho, realizou-se hoje á tarde uma festa de confraternização esperantista com os céguinhos do respectivo nucleo daquele estabelecimento de ensino, promovida pela «Portugala Esperanto Ligo».

O velho esperantista sr. comandante Carlos Henrique, professor da Escola Naval, fez uma palestra sobre o movimento esperantista e o significado da festa.

Seguiu-se um recital para audição dos alunos do professor de canto sr. Mário Duque, depois do que os céguinhos do Nucleo do Asilo-Escola cantaram e declamaram em esperanto.

Por fim, houve um acto de variedades, no qual tomaram parte os tenores Jorge Abreu e Filipe Sardo.

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador

Excursão a PARIS-LONDRES e BIRMINGHAM

Por ocasião das Feiras Comerciais e Industriais

ORGANIZAÇÃO DA A. CONTINENTAL

LISBOA — Rua da Conceição, 60, 3.º — TELEF. 31915

A inscrição encerra impreterivelmente a 22 de Abril

O «match» nulo

entre Larzen e o espanhol Valdez

As sessões de «box» são como as melancias, que só depois de abertas se sabe se são boas ou más...

A sessão de ontem «relevou-se» com o combate Rocha II-Joaquim Diaz. Se não fosse essa luta, que chegou para dar boa disposição ao publico, para o fazer esquecer o preço do bilhete, o espectáculo teria sido desagradável, aborrecido, tristonho.

Nos combates preliminares quase que não merece a pena falar. José Correia não progride, os dois angolanos que se exibiram não satisfizeram e Kid Santos não é pugilista que agrade.

Foi de facto um bom, um esplendido combate, a luta com que Rocha II brindou o publico, tendo como adversário um pugilista digno e brioso como é Joaquim Diaz. A rapidez desconcertante de Rocha II, a precisão dos seus golpes, sempre variados, descontrolou Diaz, apesar de todo o seu pundonor. Foram 8 assaltos de uma luta movimentada, enérgica em que os golpes se dobravam. Diaz, no 5.º assalto, vergou as pernas, depois de um curto. Ajoelhou e, como árvore sacudida pelo vento, rolou no tapete por segundos. Depois levantou-se e, cheio de brio profissional, apesar da punição sofrida, aguentou-se até final. Justa foi a ovação que o publico tributou aos dois pugilistas.

A fechar a luta, apareceram Valdez, campeão de Espanha, na categoria de leves, e Larzen, campeão de Portugal, de meios-médios, Apesar da diferença de peso, menos 3 quilos e 100, o campeão espanhol demonstrou nitida superioridade sobre o campeão português. Melhor guarda, golpes mais bem preparados e sucedidos, dobrando e esquivando, apesar de Larzen ter feito um dos seus melhores combates. Para nós Larzen só teve vantagem nitida em dois assaltos. Mas para o árbitro, sr. Pierre Charles, a luta decorreu com equilibrio e só assim se justifica que, ao terminar o combate, a sua decisão fosse um nulo, o que provocou gerais protestos. De facto, não se compreendem nem se justificam estas decisões «patrióticas», quando é nitida, indiscutivel, a vantagem de um dos pugilistas. Valdez, que já no combate anterior, com Guilherme Martins, se revelara um autentico campeão, confirmou novamente a impressão que a sua exibição causara. E' de facto um bom pugilista que agrada ver no «ring», pela movimentação que dá á luta.

Em resumo: uma sessão pouco agradável, que só teve de bom o combate Rocha II-Diaz.

A propósito, diremos que deu entrada na Federação, um requerimento de Guilherme Martins, pedindo para disputar a Larzen o titulo de campeão, que segundo nos consta, foi deferido.—J. MALHEIRO.

DE LUTO

Dr. António de Sousa Gomes

Causou profunda impressão a noticia da morte, hoje de manhã, na sua residência, na Rua Joaquim António de Aguiar, 73, 2.º, dir., do major-médico sr. dr. António Perry de Sousa Gomes, pessoa que aliava a uma inteligência notável e a uma grande competência profissional uma bondade e uma simpatia que o faziam motivo de estima de todos quantos com ele privavam.

O sr. dr. António de Sousa Gomes dirigiu, durante algum tempo, o «Diário da Manhã», tendo colaborado depois disso noutros jornais. Formado em Medicina na Universidade de Coimbra, serviu em França, durante a Grande Guerra, como alferes. Após o 28 de Maio, foi governador civil de Setubal e de Coimbra, sua terra natal, secretário do sr. dr. Oliveira Salazar e chefe de gabinete do sr. dr. Mário Pais de Sousa, quando ministro do Interior.

Como organizador dos Seviços de Defesa da Familia e do respectivo Instituto, de que veio a ser director, desempenhou uma obra cheia de humanidade e de interesse pelo sofrimento alheio.

Especializado em dermatologia, exerceu proficientemente a sua acção no Hospital Militar Principal, tendo sido secretário da Ordem dos Médicos.

Era filho do lente da Universidade dr. Francisco de Sousa Gomes, contava 52 anos, era casado com a sr.ª D. Teresa Blanch de Sousa Gomes, pai da sr.ª D. Maria Teresa Blanch de Sousa Gomes e irmão dos srs. coronel Luís de Sousa Gomes e engº José de Sousa Gomes, e das sr.as D. Carolina de Sousa Gomes e D. Brigida de Sousa Gomes.

O seu funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da residência do extinto—a cuja família apresentamos sentidas condolências—para o cemitério dos Prazeres.

D. Guilhermina do Bom Sucesso

Na sua residência, Avenida Duque de Avila, 67, r/c., dir., faleceu a sr.ª D. Guilhermina do Bom Sucesso, de 65 anos, natural de Mafra, mãe do sr. Luís Pereira, comerciante. O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

TAXI POPE

Sem direito, vende-se. Telef. 27516

LEITORA

Prepare-se para ver e ouvir um dos seus artistas predilectos.

TINO ROSSI, o cantor cuja voz já embalou decerto o seu pensamento quando o ouvia cantar as suas deliciosas canções, reaparece na próxima 4.ª feira, no **GINASIO.**

Podereis admirá-lo e à sua voz, num filme de amor, violento e dramático:

ROMANCE DUM FRADE

e não ficareis desiludidas...

Teatros e Cinemas

«A hospedeira», no Teatro Nacional

Prosseguindo no cumprimento do programa cultural a que se obrigou, a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro levou ontem á cena, em «matinée» clássica, uma das mais saborosas comédias do teatro italiano do século XVIII, a obra-prima de Goldoni, «La locandiera», traduzida há anos por Melo Barreto com a competência e o escrupulo que punha sempre nos seus trabalhos teatrais.

O espectáculo, diga-se desde já, excede pela beleza plástica da realização e pela fantasia deliciosa da interpretação as exigencias duma *matinée* e não deixará de ser, por certo, apresentado em programas nocturnos, para que um publico mais numeroso possa admirar os seus encantos.

Tudo se conjugou para que o exito mais brilhante e mais expressivo coroasse a obra de Goldoni, que fez ontem as delicias duma plateia divertidissima com o tom espirituoso do texto e o pitoresco inexcedivel da representação. Ao dr. Erwin Meyenburg se fica devendo esta encenação primorosa da comédia de Goldoni, dum ritmo, duma graça e duma fantasia modelares. Verdadeira lição de teatro d mestre que encontrou no elenco do Nacional e nos seus colaboradores artisticos a matéria prima indispensável á sua magnifica realização. Alice Rey Colaço Menano desenhou as maquetas dos dois cenários em que se enquadra a peça de Goldoni e que são duma frescura de invenção encantadora, criando á comédia o ambiente de frivolidade e de elegancia que lhe convinha.

«A hospedeira» é, dentre as obras numerosissimas do famoso comediografo italiano, uma das mais representativas da sua maneira, que, manifestando uma reacção contra a «commedia dell'arte», não foge, no entanto, aos processos de improvisação que caracterizam aquele género de poesia dramática, embora usados com mais inteligente sobriedade. Simplesmente, abandona-se o uso das «mascaras» e a pintura de costumes baseada na observação substitui com vantagem os enredos complicados e as liberdades perigosas duma improvisação desenfreada.

A abrir o espectáculo, o professor Carlo Rossi fez uma sintese admirável do Teatro de Goldoni e demorou-se um pouco na análise da «Locandiera», que tem sido aplaudida em todos os palcos do Mundo e teve na Itália as mais famosas interpretações desde a Restori à Duse. Entre nós, começou por ser apresentada no Teatro da Rua dos Condes, dois anos depois da sua estreia na Itália, e foi mais tarde recreada noutros palcos. Poucos se lembrarão já do desempenho que lhe deu, mais recentemente, Lucinda do Carmo, mas aqueles que ontem viram Amélia Rey Colaço dificilmente podem compreender que seja possivel fazer melhor. Que frescura de interpretação e que deliciosa fantasia ela pôs no papel galante e malicioso dessa endiabrada «Mirandolina», que brinca com os corações com uma surpreendente frivolidade. Esta criação impecavel da

(Continua na 7.ª pag)

FERNANDO CURADO RIBEIRO

APRESENTA HOJE ÀS 20,10 EM RADIO RENASCENÇA

«UMA ESTRELA NO AR»

*

ENTREVISTA DIRECTA COM

BARRETO POEIRA

*

COM O PATROCINIO DE: ROQUE PINTO, LD.ª; ELECTRO-REPARADORA, LD.ª; E EMPRESA DE PIERO BERNARDON

*

PRÉMIOS AOS OUVINTES UM RECEPTOR «ADMIRAL» NO VALOR DE 1.900$00

NO **EDEN** — 2.ª SEMANA DO Espectacular filme

Kitty

COM PAULETTE GODDARD RAY MILLAND

É um filme PARAMOUNT

A ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

Direcção DR. IVO CRUZ

Realiza sexta-feira no **CAPITÓLIO** mais um concerto popular com a colaboração do glorioso tenor **GUILHERME KJOLNER**

A venda de bilhetes começa depois de amanhã, terça-feira

Colonial Dames

DE HOLLYWOOD aconselha o afamado

PÓ DE ARROZ

DISTRIBUIDOR E DEPOSITÁRIO PARA PORTUGAL E COLÓNIAS:

SOC. COM. DO OCIDENTE S. A.

(SOCOCI)

RUA DO CRUCIFIXO, 76 — LISBOA

TELEFONE 2 7937

ARCADIA

APRESENTA O ÊXITO DA ACTUALIDADE

A ORQUESTRA HOLANDESA

PIET VAN DIJK

NUM CONJUNTO DE ATRACÇÕES SELECCIONADAS, COM

MARGA y FRANCIS

Fantástica parelha de bailes de fantasia

Las 4 Gitanillas - Atlantida - Mary-Melly — Luiza Goyo — Pilarim Diaz — The Helios Girls — Dolores Rodriguez — Alicia Suarez

e a ORQUESTRA ALVARADA com o vocalista JOÃO VALERIO

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

UM EXITO !...

O nosso programa de atracções internacionais com:

Rosita Guardo • Los Marquez M. Romero • R. Monterrey Louhany • P. Vicente • Cinda Lucy • Greta Sol Manolita Conde e os Ballets MONTPARNASSE

E

ERASTO AND HIS DANCERS

em números de grande sucesso — Música constante pela GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO

HOJE: Chá-dançante das 17 às 19 h

OLIMPIA CLUB

OS SEMPRE EM FESTA!

NOITES DE FESTA E ALEGRIA COM UM SENSACIONAL PROGRAMA

YOLANDA — CARMEN DE SANT'ANA — SOLEDAD ROMERO — TRIO NUNEZ — BALLET FONTORIAS

Orquestra OLIMPIA

sob a direcção de LUIS ALAGARIM

MARIA VITORIA Telefone 31740

Hoje, 20,30 e às 22,45

despedida da engraçadissima revista

«AS CANÇÕES UNIDAS»

4.ª feira: SUA MAJESTADE, O AMOR a nova opereta do poeta Silva Tavares

VARIEDADES

As 20 e 30 e às 22 e 45

A melhor revista até hoje apresentada

Se aquilo que a gente sente

com Irene Isidro, Vasco Santana, Antonio Silva, R. Santos Carvalho, nos principais papeis, a vedeta Amalia Rodrigues e as atracções Les Cavalcos, Susy Paris e Acordeons Stars

Teatro Nacional de D. Maria II

A's 21 e 30 a peça de Julio Dantas

FREI ANTÓNIO DAS CHAGAS

com ALVES DA CUNHA no protagonista

4.ª feira, às 16 horas, A HOSPEDEIRA

RITZ CLUB

R. da Glória - Tel. 25140

GRANDE NOITE DE FESTA com um notável programa de oiro

NITA UCLES insinuante vocalista

OLGA OROVI vedeta de baile espanhol

NINA MARCHESI bailarina clássica italiana

CARMEN VALLÉS insinuante cancionista

GITANILLA gentil bailarina castiça

com as formidáveis orquestras ALMEIDA CRUZ e SEVEN-RITZ

BREVEMENTE UMA ESTREIA

São Luiz

Paixão de Marinheiro

Filme musical colorido, com Frank Sinatra, Grayson e G. Kelly

T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI

A's 21,30 TELEF. 6059

ULTIMA **Conflito Sentimental**

com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix

«Matinées» diarias

EDEN 2.ª semana **KITTY**

A's 21,30 Telef. 7 0788

com Paulette Godard e Ray Milland

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

3. SEMANA **Amanhã Viveremos**

com Claudette Colbert, Orson Welles e Brent

Amanhã: «matinée».

CONDES **Esta noite e sempre**

A's 21,30 Telef. 22523

Filme musical colorido com Rita Hayworth, Janet Blair e Lee Bowman

«MATINÉES» DIARIAS

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30

Aguas Tenebrosas

com Merle Oberon, Franchot Tone, Thomas Mitchell e Fay Brinter

TRINDADE TELEF. 20000 HOJE às 21 45

Um êxito invulgar

A peça de Leão Tolstoi

«O CADAVER VIVO»

com João Villaret e todos os COMEDIANTES

Aos Domingos «Matinées»

GINÁSIO 7.ª e Ultima semana **O Meu Destino é o Mar**

Telef. 20556 A's 21 e 30

(em Agfacolor) com Hans Albers

CAPITOLIO **A INDOMAVEL**

Telef. 27493 — A's 21,30

com Ella Raines e John Wayne

Terça-feira, «matinée» a preços reduzidos

AVENIDA Telefone: 27273

HOJE, ÀS 21.45

O grande êxito da hilariante comédia de NOEL COWARD

VIDAS PRIVADAS

interpretada por Madalena Sotto, Barreto Poeira, Maria Helena e Barroso Lopes

Encenação de MARIA MATOS

Aos Domingos «Matinées»

MIAMI

BAR DANCING DA ELITE

Hoje e todas as noites, a partir das 23 horas, o êxito dos êxitos

CIMARRO BALLET

TRINI DE ALBAICIN, FINITA ESCRIBA, VICENTITA FRUTOS e outras atracções

com as orquestras

FERNANDO DE CARVALHO e THE SIX BOYS

Hoje CHA' DANÇANTE, às 17,30, com todas as atracções.

2.ª feira — 2 Sensacionais Estreias

REX Telef. 4 9650 A's 21 15

Amar Foi a Minha Perdição

O Grande Premio

TERRASSE Telef. 28917 — A's 21

Os Cozinheiros do Rei BALALAIKA

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21

A Gaivota Negra

OS BOEMIOS DO BAIRRO

LYS Tel. 4 8560 A's 21 e 15

Os Cozinheiros do Rei BALALAIKA

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Coração de Pedra

com Alan Ladd

Provas de ciclismo

Os campeonatos regionais de iniciados e veteranos

Na estrada marginal disputaram-se, esta manhã, as primeiras provas dos campeonatos regionais de ciclismo, nas categorias de iniciados e veteranos, respectivamente nas distancias de 40 e 30 quilómetros.

As duas corridas revestiram-se de muito interesse, registando-se avultado numero de concorrentes, cerca de metade dos quais pertencia ao Benfica.

Na prova de iniciados a quase totalidade dos concorrentes chegou em grupo ao ponto da viragem. Na volta, 23 ciclistas mantiveram-se em pelotão compacto, só decidindo as classificações sobre a linha da meta. E, mesmo assim, o juri só conseguiu classificar quatro corredores, dando a todos os outros o mesmo lugar.

Classificação: 1.º Armando Gonçalves, Benfica, 1 h. 6 m. 10 s.; 2.º Ernesto Ludovino, Benfica, 3.º João Inácio, Sporting; 4.º Henrique Vera, Sporting, todos, com o mesmo tempo do vencedor. Ainda com o mesmo tempo, foram classificados mais 19 corredores. O tempo de todos estes ciclistas corresponde á média magnifica de 36,272 klm., para a qual muito contribuiu a circunstancia do percurso ser pouco acidentado.

Em veteranos correram 9 ciclistas.

Classificação: 1.º Francisco Rocha, Parede, 1 h. 19 m. 20 s.; 2.º Isidoro Carvalho, do Sporting, mesmo tempo. 3.º António Fernandes, individual, 1 h. 22 m. 25 s.; 4.º Joaquim Alves, Sporting, mesmo tempo. Chegaram mais cinco ciclistas.

NO PORTO

A segunda prova dos Regionais contra-relógio

PORTO, 13 — (Pelo telefone) — Disputou-se esta manhã a segunda prova dos Campeonatos Regionais de Ciclismo contra-relógio, no percurso Porto-Fão-Porto.

A classificação foi a seguinte:

Independentes: 1.º Dias Santos, do F. C. P., em 2 h. 58 m. 48 s.; 2.º Aniceto Bruno, do F. C. P., em 3 h. 3 m. 3 s.; 3.º Rogério Coelho, Salgueiros, em 3 h. 7 m. e 19 s.

Amadores seniores: 1.º Moreira de Sá, do F. C. P., em 3 h., 4 m. e 7 s.; 2.º Domingos Carvalho, do Académico, 3.º Joaquim Sá, do F. C. P.

Amadores juniores—1.º Amalio Maia, do F. C. P., em 2 h. 2 m. e 30 s.; 2.º Porfirio Conceição, do F. C. P.; 3.º Moisés Cardoso, do Académico.

O Futebol Clube do Porto ganhou todas as provas, por equipas.

O tempo que faz

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.): Mantém-se o nucleo de altas pressões que abrange toda a Europa Ocidental e atinge os Açores. Nos Açores, o ceu está nublado e o vento é Leste fraco a bonançoso. Na Madeira, o ceu está limpo e o vento é Norte moderado. No continente, o ceu está limpo ou tem algumas nuvens e o vento é Leste fraco a moderado.

TEMPO PROVAVEL NO PAÍS E COSTA ATÉ AMANHÃ A' TARDE: Ceu com algumbas nuvens nas regiões Norte e Central e, limpo na região Sul. Vento Nordeste fraco a moderado nas regiões Norte e Central e, Leste fraco na região Sul. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental: Norte fraca. Ondulação na costa Sul: Sueste fraca.

Temperaturas extremas, registadas em Lisboa, até ás 16 horas de hoje; *máxima, 21º,7; mínima, 12º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º,5; mínima, 12º.*

As festas onomásticas

do inspector das Oficinas de S. José

As festas onomasticas do padre Hermenegildo Carré, inspector das Oficinas de S. José, começaram ontem, com um sarau de homenagem áquele sacerdote. Mestres e alunos do referido estabelecimento de ensino interpretaram a zarzuela «Cadaveres ambulantes», tenha havido tambem canções e recital de poesia.

Hoje, ás 11 horas, houve missa solene, cantada pelo padre Carré.

A's 16 horas, iniciou-se a representação da opereta chinesa «Raio de Sol», seguindo-se, na capela privativa, a benção do Santissimo Sacramento, com canticos apropriados.

A todas estas comemorações assistiram todos os directores e representantes de cada casa salesiana da metropole.

S. CARVALHO MOURÃO, SUC.OR
OURIVES-JOALHEIRO
200 — Rua da Prata — 202
Telefone 25090
Joias do mais fino gosto
Pratas artisticas e relojoaria

Na estação de Braço de Prata

um comboio decapitou um homem que vinha trabalhar para Lisboa

Esta manhã, as 8 e 42, deu-se na estação de Braço de Prata uma cena que impressionou vivamente as pessoas que a ela assistiram, á chegada do comboio da linha de Oeste n.º 6216, que tem naquela estação o «terminus» da sua viagem. Quando este comboio entrava na estação, já em marcha moderada, ouviu-se o silvo da máquina dando nota do seu aparecimento, como precaução aos passageiros que se encontravam na gare vindos do comboio do Norte, ali chegado ás 7 e 41, donde seguiu para Santa Apolónia.

João Fraga

Muitos dos passageiros que se destinavam ao Rossio aguardavam ali a passagem de outro comboio. Alguns deles, enquanto este comboio não chegava resolveram passar para o cais do outro lado, em frente ao edificio da estação, que estava a ser banhado pelo Sol. Quando surgiu o comboio que vinha do Oeste e fica em Braço de Prata, o trabalhador João Fraga, de 55 anos, natural de Vila Real de Trás-os-Montes, freguesia de Mateus, que se encontrava a conversar com o chefe de distrito da C. P., de Lousã, José Aleixo, residente no Cacem, Agualva, como julgassem que o comboio que vinha a entrar na estação seguia para o Rossio, correram ambos a atravessar a linha, mas fizeram-no tão imprevidentemente, que foram colhidos, ficando o primeiro com a cabeça decepada e o segundo com a perna e braço direito esmagados. Ouviram-se gritos de aflição e pavor dos passageiros que vinham no comboio e das pessoas que se encontravam na gare, mas nada pudera prever-se nem evitar-se.

O João Fraga era trabalhador de campo e tinha sido convidado, assim como vários colegas seus, para vir trabalhar para Lisboa, em vários serviços de desaterro das avenidas, no Areeiro e Parque Eduardo VII. Momentos antes, havia atravessado as linhas com uns sacos com roupa, um seu vizinho e colega, de nome Eduardo Gomes Silva, que foi quem lhe gritou ainda para que não atravessasse, mas, ou porque ele não ouvisse, ou porque julgasse que o podia fazer, foi vitima da sua própria imprevidência.

O infeliz João Fraga era casado com a sr.ª Conceição Correia Marcelino e pai de quatro filhos, Abel, Luís, Isidro e Maria Correia Fraga. O cadaver, depois de verificado o óbito pelo delegado de saude foi removido para o Necrotério.

O chefe de distrito da C. P., José Aleixo, após o desastre, declarou a sua identidade e exclamou:

—Levem-me depressa para o hospital!

Momentos depois, chegava uma ambulancia dos bombeiros que o transportou ao hospital de S. José, onde ficou em estado grave.

Festa escolar em Setubal

SETUBAL, 12—No Liceu do Bocage, realiza-se no próximo dia 15, pelas 16 horas, uma festa comemorativa do IV centenário da entrada triunfal de D. João de Castro em Goa.

Exaltando a figura do heroi festejado, fará uma palestra a professora do liceu, sr.ª D. Natália Dias Tavares.

Haverá um recital de poesias por alunos daquele estabelecimento escolar e o grupo coral cantará uma canção popular da India Portuguesa.

Preside á festa o reitor do liceu.

Pensa-se *interromper* a viagem *de Wallace* pela Europa?

WASHINGTON, 13—Soube-se em Washington que alguns círculos do Congresso estão a discutir a possibilidade do presidente Truman cancelar o passaporte do antigo vice-presidente dos Estados Unidos, Henry Wallace, interrompendo assim a sua permanência na Europa. Acrescentou-se que tanto democráticos como republicanos aconselharam que não fosse tomada essa acção.

O senador Arthur Vandenberg, principal porta-voz republicano sobre politica externa, recusou-se a confirmar ou desmentir a comunicação dum informador do Congresso, de que pedira ao presidente Truman para responder pessoalmente á acusação de Wallace, na Grã-Bretanha, de que os Estados Unidos se lançaram num «imperialismo implacável».—(R.).

Censuras a Wallace

WASHINGTON, 13.—Os discursos proferidos por Henry Wallace, na Grã-Bretanha, contra a politica preconizada por Truman de auxiliar economica e militarmente a Grécia e a Turquia, foram hoje ásperamente criticados por democratas proeminentes. Um destes, bem conhecido nos meios politicos americanos, Leon Henderson, antigo director da Repartição de Administração de Preços, atacou Wallace, dizendo que ele «percorria a Europa, a passo de galope, tentando destruir a politica de Truman».

Eastland, referindo-se também a Wallace, acusou-o de estar a desamparar os melhores interesses do seu país. Finalmente, o reverendo Walsh declarou em tom de censura que «a Russia havia ganho em Wallace um extraordinário aliado».—(U. P.).

NATAÇÃO

O torneio do Estoril-Praia

Depois dos torneios de Inverno do Estoril-Praia e do da Primavera do S. Algés e Dafundo, ambos entre sócios, coube ao Estoril-Praia organizar o primeiro torneio de natação entre clubes, com a colaboração da A. N. L., ao qual concorreram, além do organizador, os Clubes Nacional de Natação e Desportivo de Paço de Arcos.

Verifica-se já, embora a abertura oficial da época só tenha lugar em 4 de Maio, uma interessante movimentação da modalidade.

Damos a seguir os vencedores das provas de ontem:

33 m. livres, inscrição livre—João Gaspar Neves, C. N. N., 22 s.

66 m. meninas iniciadas—Maria de Lourdes, E. P., 1.20,4. *66 m. bruços, rapazes iniciados:* Raul Frias, E. P., 1.05,3; *100 m. costas, senhoras principiantes:* Odete Maria Nobre, E. P., 1.48,9. *100 m. livres, homens, inscrição livre: 1.ª serie*, Viriato Freitas, E. P., 1.17,7; 2.ª serie: Francisco Salgado, E. P., 1.12,2; 3.ª serie: Jeremias Simão, E. P., 1.04,6; *100 m. bruços, homens:* 1.ª serie: Armando Marques, C. N. N., 1.33,6 2.ª serie: Carlos Campanella, E. P., 1.24,3; 3.ª serie: Joaquim S. Duarte, C. N. N., 1.36. *4X200 m., livres, homens, inscrição livre:* 1.º Equipa A do E. P., (Salgado, Viriato, Mendes Silva e Belmiro) 11.08,5; 2.ª Equipa B do E. P. (Oliveira, Coutinho, Parracho e Simão) 12.10.

O torneio prossegue na quarta-feira e termina no próximo sábado.

ALTA COSTURA
AVIZ HOTEL
PASSAGEM DE MODELOS
dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
NO DIA 18 ÁS 16 E 30 HORAS
COM A PRESENÇA DA ILUSTRE SENHORA
DONA MARIA DO CARMO FRAGOSO CARMONA
MODELOS DE PARIS
das Casas LUCIEN LE LONG, JACQUES FATH e CARVEN
MODELOS DE BARCELONA E MADRID
as Casas PEDRO RODRIGUES, CRIPPA, ASSUNCION BASTIDA e RODIERA
e CRIAÇÕES CHIADO
RESERVAM-SE MESAS
Os bilhetes encontram-se á disposição de V. Ex.ª no nosso Salão de Modas até o dia 17 ás 19 horas

Boavista e (disputa

(Continuação da 1.ª pág.)

trave e uma recarga do Moreira esteve quase a dar golo, pois Machado largou a bola e esta roçou ainda a trave.

Sempre numa toada de equilibrio territorial os «benfiquistas» continuavam a desperdiçar sucessivas ocasiões de marcar, registando-se falhanços em serie, do trio central.

A segunda grande oportunidade de golo até agora, veio a caber ao Benfica, por altura da meia hora. F. Ferreira, adiantou-se e apontou a um poste, já com Machado completamente batido. Dai a pouco, Machado defendeu por instinto um remate de cabeça, de Julio. Aos 33 minutos, na marcação de um canto, Julio recolheu a bola em meia altura e marcou um golo para o Benfica.

Depois do golo, o jogo decaiu e o Benfica passou a ter mais vantagem do que até então. No entanto, os vimaranenses procuram sempre replica interessante e esforçado, de modo que ao intervalo, o resultado se mantinha: Benfica, 1-Vitoria, 0.

Recomeçado o desafio, continuou a verificar-se a falta de remate dos avançados do Benfica. Julio em frente das balizas perdeu uma boa oportunidade entortando o remate. O Vitoria teve depois uma reacção forte, durante alguns minutos em que lhe pertenceu, com nitidez, o comando do jogo.

Assim, Martins foi obrigado a intervenções dificeis e num remate de Alcindo, só não houve golo, porque o guarda-rede lisboeta instintivamente defendeu.

Aos 16 minutos, absolutamente contra a corrente do jogo, o Benfica marcou o 2.º golo. Espirito Santo apontou por alto, em curso e Machado, supondo que a bola ia fora, não esboçou sequer a defesa, vendo-se irremediavelmente batido.

Na linha avançada do Benfica, Vitor Baptista e Rogerio permutaram e foi da insistencia de Baptista, aos 21 minutos, que surgiu a terceira bola dos «encarnados», marcada por Julio, com um golpe de cabeça.

Este golo anulou a resistencia dos visitantes, e o jogo passou a ter caracteristicas de dominio dos lisboetas, cortado de quando em quando, por tentativas dos adversarios, algumas delas visivelmente perigosas.

Os jogadores do Vitoria de Guimarães não perdiam a ideia do ataque, e Brioso, aos 36 minutos, conseguiu um golo, numa jogada que foi concluida com um bom chuto.

Entusiasmados com este tento, os visitantes redobraram de esforços, mas sem exito.

O Benfica, mais feliz, conseguiu um golo aos 38 minutos, marcado por Julio e facilitado por Machado. Até final do encontro não houve mais golos: Benfica, 4-Vitoria, 1.

Olhanense, 1 -- Boavista, 1

PORTO, 13.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo do Bessa, com assistência regular. Os grupos:

Boavista—Carlos; Fernando e Pereira; Chaves, Raimundo e Ramos; Zeca, Serafim, Armando, Caiado e Barros.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Queiroga; Alvo, Grazina e Baptista; Moreira, Domingos, Cabrita, Salvador e Costa Gomes.

Arbitro—Luís Gonzaga, de Braga.

No primeiro quarto de hora, verificou-se relativo equilibrio. No entanto, a situação de mais perigo passou-se junto das balizas do Boavista, quando o seu guarda-redes saira e Cabrita, por indecisão, se deixou desarmar por Pereira.

Depois, o Boavista passou a exercer dominio e obrigou a defesa algarvia a estar constantemente em acção. Abraão teve tarefa brilhante, com defesas dificeis—uma das quais a um pontapé de Serafim, que foi muito aplaudida.

Até aos 35 minutos, a vantagem dos portuen-

OURIVESARIA VICTORIA, L.da
OURIVES-FABRICANTES
Apresenta lindas JOIAS ANTIGAS
Iguala, transforma e repara as mesmas com perfeição.
R. da Vitoria, 91
(Esquina da R. do Crucifixo)

CASACOS DE SI
para verão, só no Adão, Cam
deve comprar.
Amanhã, inauguração e ex
nas suas montras das primei
vidades.
238 — R. Augusta, 240 —
Telefone 24064

Olhanense

am animada partida

ses continuou a ser nitida. Nessa altura, os algarvios reagiram com entusiasmo, de modo a estabelecer perigo. Cabrita teve nova ocasião de marcar, mas por lentidão, permitiu que o guarda-redes lhe arrebatasse a bola.

De então até ao intervalo voltou a haver equilibrio—e o resultado de 0-0 manteve-se.

Logo no inicio do segundo meio tempo o Olhanense teve varias ocasiões de perigo junto ás balizas adversárias. Numa Carlos defendeu o chuto de Gomes, e noutra foi o poste que evitou a entrada da bola chutada por Salgueiro. O Boavista ripostou prontamente. Abraão teve de mergulhar aos pés de Zeca, quando este a poucos metros preparava o remate.

Aos 10 minutos, Cabrita, num choque com um adversário caiu, magoado, tendo abandonado o campo. Com dez homens, o Olhanense se atacou deliberadamente e com mais eficacia, pois aos 20 minutos, Grazina, numa recarga, obteve o primeiro golo do encontro. Pouco depois, o Boavista esteve prestes a empatar numa jogada em que Caiado rematou para as redes desertas.

Rodrigues acorreu pressuroso e de cabeça desviou a bola para canto—falta que o arbitro não assinalou.

O encontro segue em igualdade territorial, porém, no que diz respeito a táctica, o Olhanense mostra-se superior. Deende-se com mais segurança e ataca sempre com mais perigo. O Boavista realiza exibição mediocre e a merecer reparos.

Aos 37 minutos, Queiroga num lance mais apertado meteu mão á bola, provocando grande penalidade, que Serafim transformou no ponto do empate.

Aos 40 minutos, Salvador enfiou a bola nas rêdes adversárias que não foi validada por «off-side».

A luta redobrou de entusiasmo, pois ambos os grupos procuraram o desempate, sem o conseguir, pois que o resultado final foi de 1—1.

O Campeonato

da II Divisão

O Lusitano de Vila Real eliminou o Sporting da Covilhã por 2-1

O encontro disputado hoje, na Tapadinha, entre o Lusitano de Vila Real e o Sporting da Covilhã, para apuramento de meio finalista para a 2.ª Divisão do Nacional, teve um certo interesse e decorreu com alguma movimentação.

Os «leões da serra» com uma defesa bem constituida e organizada, dificultaram ao máximo a tarefa dos avançados algarvios, que se infiltravam com relativa facilidade, mas que, depois, complicavam as jogadas com a exuberancia dos passes.

No primeiro tempo, em que os jogadores da Covilhã andaram mais vezes ao ataque, registaram-se varias «perdidas», até que, aos 43 minutos, depois de uma jogada irregular, que não foi assinalada, Carlos Ferreira, avançado-centro da Covilhã, recebeu um centro da direita e fez o golo sem grandes dificuldades.

No reatamento, os algarvios apareceram mais vezes dentro da grande área adversaria, mas desenvolvendo um jogo rendilhado em demasia, de maneira que a defesa do Sporting pôde assim destruir as situações mais perigosas.

Livramento perdeu, aos 10 minutos, uma excelente oportunidade para aumentar a vantagem, chutando a bola para fora, quando estava isolado em frente das redes. Então, aos 16 minutos, Angelino estabeleceu o empate. Mais habituados ao calor, os algarvios, desenvolveram melhor as suas jogadas, mas num contra-ataque, o avançado-centro do Sporting atirou a bola contra a trave. Aos 29 minutos, depois de desperdiçadas já varias situações, Vasques, de longe, atirou á rede e fez o golo da vitoria.

Arbitrou o sr. João dos Santos Junior e os dois grupos alinharam:

Sporting da Covilhã—Julio; Simões, Franklim; Mota, Costa e Candeias; Livramento, Leandro, Carlos Ferreira, Teixeira da Silva e J. Pedro.

Lusiano de Vila Real—Isaurindo; Mortagua e David; Camarada, Madeira e Caldeira; Almeida, Vasques, Angelino, Calvinho e Germano.

A inauguração

de melhoramentos *nos serviços* de assistência na Junta da Lapa

(Continuação da 1.ª pág.)

tetricia e pediatria, sem falar nas novas instalações sanitarias e casa de banho, para o pessoal, armazens de alimentos e remedios.

Tudo isto, incluindo a perfuração da terra, se fez com um subsidio de 63.500 escudos, concedidos pelo Ministerio das Obras Publicas e, ainda, pelo favor dos paroquianos da Lapa, que contribuiram com donativos de igual preço. A' frente desses paroquianos está o sr. eng. Frederico Ulrich, actual ministro das Obras Publicas, que esta tarde deu o seu nome á sala de radioscopia inaugurada.

O posto de assistencia, que tem um movimento anual de doentes superior a mil, com alguns milhares de tratamentos, estende a sua acção em moldes que merecem especial registo. Assim, se aparece um doente sifilitico ou tuberculoso, toda a familia é convocada: se há contagiados, tratam-nos; se os não há, vigiam-nos. Por outro lado: se um paroquiano está temporariamente impedido de trabalhar, por motivo de doença, concedem-lhe, não só assistencia clinica e medicativa, mas, ainda, subsidios que, ás vezes, vão a cem por cento dos seus honorarios. As «tabelas» de assistencia, de resto, podem variar diariamente, nos seis dias semanais do funcionamento do posto: está presente a todas as consultas um vogal da Junta que, segundo as informações colhidas determina o grau de assistencia a prestar. Assim, há quem receba beneficios de cem por cento do seu valor. Mas nunca esses beneficios vão além de vinte por cento, pois se conclui que quem pode pagar mais não deve socorrer-se dos postos de assistencia.

No posto, além de 4 medicos dirigidos pelo sr. dr. Abel Cancela de Abreu e que prestam serviços gratuitos, trabalham no mesmo regime oito senhoras, diplomadas com o curso de enfermeiras.

Todas as instalações dispõem de um aquecimento de 20 graus, aguardando-se melhores dias para instalar uma cantina escolar, sopa de pobres e casa de trabalho onde as raparigas aprendam costura, higiene e cozinha. Este plano deve executar-se dentro de dois anos e com ele coincidirá a transferencia dos serviços administrativos para outro local.

Por agora—acrescenta-se que a obra já dispunha de um posto de socorros e tratamentos —os serviços de obstetricia e pediatria passam a funcionar de colaboração com o Instituto Maternal, que emprestará os seus medicos e enfermeiras especializados, para que os paroquianos pobres disponham de assistencia pré e post-natal, com fornecimento de alimentação, medicamentos e vestuario, em alguns casos.

Foi, pois, para inaugurar tão assinalaveis actos e melhoramentos, que a Junta esteve em festa, recebendo os seus membros, srs. Miguel Sousa Guedes, Ferreira dos Santos e Marques e Silva, a visita dos srs. ministros do Interior e das Obras Publicas, governadores civil e militar de Lisboa, directores gerais da Assistencia e de Saude, e enfermeiro-mór dos Hospitais Civis.

Estavam tambem presentes os medicos do posto e outro pessoal e, ainda, o sr. Jorge Monte Real, filho do sr. conde de Monte Real, que foi grande amigo daquela obra e cuja memoria foi homenageada com a inauguração de um retrato.

Em nome da Junta de Freguesia falou o seu presidente, sr. Miguel Sousa Guedes, desenvolvendo a acção do posto medico o sr. dr. Andressen da Costa. O sr. ministro do Interior encerrou a sessão, com palavras de louvor para a Junta de Freguesia da Lapa.

Vão recomeçar

no Verão *as excursões* americanas *á Europa*

NOVA YORK, 13—As agências de turismo e de navegação americanas vêem-se na contingência de sujeitar os turistas norte-americanos a viagens sem conforto e a dificuldades de vária ordem quando, no próximo Verão, os paquetes começarem a atravessar o Atlantico para a Europa na mira de restabelecer o mercado turístico europeu tal como existia antes da guerra. A Cunard Star Line não conseguirá pôr a flutuar antes de 1948 o máximo da sua frota turística que, anteriormente á guerra, consistia em seis navios. A Cunard está presentemente a empregar dois transatlanticos, o «Queen Elisabeth» e o «Mauretania», nos quais é possivel transportar 3.467 passageiros. Espera-se que o «Queen Mary» e o «Acquitania», além de outros dois navios de grande categoria, entrem ao serviço da Cunard nos fins de estação do Verão de 1947.

As pessoas que tencionam realizar viagens transatlanticas este Verão terão muitos motivos para se aborrecer devido á falta de facilidades para os viajantes na Europa. Segundo a declaração de Robert Lee, vice-presidente das Linhas de Navegação Moore-McCormack, de Nova York, as comodidades e a perfeição dos serviços que, antes da guerra tornavam uma viagem á Europa agradável, deixaram de existir e os géneros alimentares e os fornecimentos de bebidas no continente europeu e na Inglaterra estão longe de se considerarem suficientes.

Nos anos que precederam a guerra, viam-se as diversas agências de transportes obrigadas a garantir a um possivel turista as melhores acomodações em hoteis, reserva de quartos, etc., o mesmo sucedendo no transporte por via férrea. Hoje, porém, as coisas mudaram muito, pois quem pretenda viajar, terá de o fazer no mínimo periodo de tempo possivel, dada a grande dificuldade de encontrar alojamentos nos hoteis. O tempo de estadia nestes é determinado préviamente por regulamentos das próprias companhias de transporte. A maior parte das pessoas que hoje recebem autorização para viajar á Europa são aquelas que têm negócios importantes a tratar e outras que procuram visitar pessoas de familia nos paises devastados pela guerra.—(U. P.).

NO PORTO

O F. C. Porto é campeão regional de Juniores

PORTO, 13. (Pelo telefone)—A equipa de juniores do F. C. do Porto voltou a conquistar o titulo de campeão regional de futebol, empatando esta manhã com o Matozinhos, por 0-0.

O PORTO PELO TELEFONE

Orfeão Universitário na Galiza

PORTO, 13.—Acompanhado do sr. prof. dr. Marques de Carvalho, e da «madrinha» e suas «damas de honor», o Orfeão Universitario do Porto parte, amanhã, ás 9 e 15, para a Galiza, onde dará seis récitas, sob a direcção do maestro Afonso Valentim.. Entre outros numeros do programa, aquele agrupamento artistico cantará: «Cortijiana», de Alfredo Keill; «Proposição», dos Lusiadas, de Herminio do Nascimento; «Negra Sombra», de Montes; «Scherzo», de Rossini (adaptação de Afonso Valentim) e uma selecção de musica folclorica.

Automóvel incendiado

Cerca das 14 horas incendiou-se, na Rua do Bonfim, devido a um curto-circuito, um automovel pertencente ao industrial Alfredo da Fonseca, residente naquela rua. Quando queriam apagar as chamas, sofreram ligeiras queimaduras, pelo que tiveram de ir ao hospital, o motorista Augusto Silva, de 47 anos, e o soldado de infanaria 9 Antonio José Pinto, de 23 anos.

Aniversário dos Bombeiros Voluntários Portuenses

Integrada nas comemorações do seu 24.º aniversário da fundação, todo o pessoal da corporação dos Bombeiros Voluntários Portuenses, acompanhado da banda de musica, foi prestar homenagem ao monumento a Guilherme Gomes Fernandes, na base do qual foi deposto um ramo de fores. De tarde, foram descerradas duas lapides, nas salas do quartel, de homenagem ao saudoso socio fundador dr. Joaquim Carregal, e outra ao chefe adjunto Joaquim Vieira Bastos.

Gasolina para o Porto

Entrou no Douro com carregamento de gasolina, vindo de Lisboa, o iate-motor «São Fernando».

Falecimentos

Na sua residencia, á Praça da Alegria, 99, faleceu o sr. Bernardo Alcobia, de 51 anos, casado, funcionário superior da agência do Banco de Portugal. O enterro, a cargo da Companhia Funeraria, efectua-se, ámanhã, ás 15 e 30, para o Prado do Repouso.

A tentativa de récorde

na volta ao Mundo de avião

NOVA YORK, 13 — A primeira escala do «Douglas», com que Milton Reynolds vai tentar estabelecer o novo recorde de volta ao Mundo, será, em Goose Bay, no Labrador, a 1.680 quilómetros de Nova York, onde será abastecido com 2.200 galões de gasolina. A partida foi do aeroporto «La Guardia», em Nova York, com 925 galões. Reynolds espera chegar ao aeroporto de Orly, perto de Paris, em 7 horas e meia, a partir de Goose Bay, cerca das 10 horas de hoje. A partir daí a sua rota será Cairo, Karachi, Calcutá, Tóquio e Anchorage (Alaska), mas poderá ser alterada, se as condições atmosféricas o exigirem. —(Reuter).

A escala pela Terra Nova e a chegada a Paris

NOVA YORK, 13.—Milton Reynolds, que partiu ontem á noite do aeroporto de La Guardia, para dar a volta ao Mundo em avião, tentando atingir um novo recorde, chegou ao aeroporto, de Gander, na Terra Nova, três horas depois de ter partido. O avião não pôde aterrar no Lavrador, devido ás más condições atmosférias, tendo prosseguido para Gander.

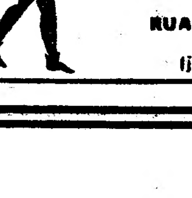
Milton Reynolds levantou voo de Gander ás 2 horas e 51 minutos (G. M. T.) com destino ao aerodromo de Shannon, no Eire, segunda etapa da sua Volta ao Mundo.

Reynolds, aterrou no aeroporto de Orly (Paris) ás 10 horas e 55 minutos, hora local e partiu ás 11 horas e 35 minutos. Os funcionários da «Transworld Airlines» declaram que Reynolds fez o percurso de Gander á Paris em 7 horas julgando ser o menor tempo em que até agora se tem feito essa viagem. Acrescentam que Reynolds está a adiantar-se em relação ao seu programa.—(Reuter).

ORT
eiros
sição
s no-

, 2.°, 3.° e 4.° andares
LISBOA

CRISTAIS
VAL—SAINT—LAMBERT
BACCARAT
BOHÉMIA
O maior sortido de Lisboa encontra-se em exposição na
CASA LEONEL
RUA DO CARMO, 71 — LISBOA — TELEF. 2 4571


Rosicler
casa
especializada em fatos
para meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.° andar
(junto á R. Augusta)

PREDIO
ALUGA-SE

Acabado de construir, 42 metros frente, isolamentos a cortiça, todas comodidades modernas, canalizações para quente e frio, elevador principal, outro para pessoal e cargas, 27 divisões cada piso, sendo 5 casas banho, forradas a marmore, bem como as cozinhas, proprio para consulados, legações, empresas, familias numerosas.
Av. António Augusto Aguiar, n.º 23.

A's senhoras elegantes
FAÇAM AS SUAS COMPRAS NA
CASA MAX
193-A, RUA D. ESTEFANIA, 193-B
(AO ARCO DO CEGO)

MOLDES
Podem as Senhoras fazer os seus vestidos mandando-os cortar na
Praça do Brasil, 4, 3.º
LISBOA

Cargas para qualquer ponto do País
Aceitam-se em Lisboa. Telef. 70644

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61. (ao Camões). Tel 2 6550

+

Guilhermina do Bom Sucesso
FALECEU

Luís Pereira, sua mulher Palmira Rodrigues Pereira e seu filho e mais família participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença a sua extremosa mãe, sogra, avó e parente, cujo funeral se realiza amanhã, 14, pelas 11 horas, da sua residência, Avenida Duque d'Avila, 67, r/c-Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA VIUVA NOGUEIRA
R. de D. Estefania, 76—Telef. 42940

Guilhermina do Bom Sucesso
FALECEU

LUIS PEREIRA proprietário dos ARMAZENS LUPER e da CASA LUPER, participa a todos os seus fornecedores, clientes e pessoas da sua amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua estremosa mãe, cujo funeral se realiza amanhã, 14, pelas 11 horas da sua residência, Avenida Duque d'Avila, 67, r/c-Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

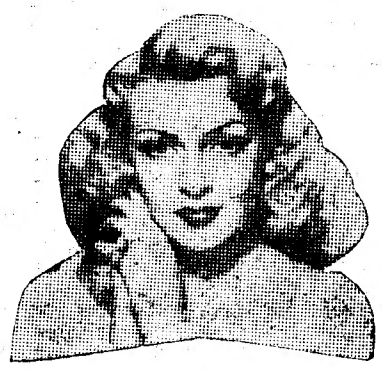
Aires de Almeida
Missa do 30.º dia

Sua viuva e familia, impossibilitados de agradecer directamente a todos quantos se dignaram acompanhá-los na sua grande dôr, vêm testemunhar seu profundo agradecimento e comunicar que, pelo seu descanso eterno, será rezada missa, na igreja do Socorro, pelas 9 h. do dia 14.
Desde já agradecem a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

BOTÕES FORRADOS
MAQUINISMOS E ACESSÓRIOS PARA ESTA INDÚSTRIA

GARANTIA DE FABRICO E FUNCIONAMENTO.
ASSISTÊNCIA GRATUITA
Produto Estrela
EM LISBOA
TRAV. DA QUEIMADA, 28-1º
TEL. 25 324
FÁBRICA NO PORTO
R. PRECIOSA - CIRCUNVALAÇÃO - TEL. 15459

SEMEDO



EM COLABORAÇÃO COM OS ARTISTAS
QUINTEIRO SILVA e MARTINS
executam os penteados mais modernos pelos sistemas considerados a última palavra no género.
A Técnica ao serviço da Beleza
RUA CONDE REDONDO, 119, R/C. (A SANTA MARTA)

EMPRESA DE CAMIONETES PIEDENSE, L.DA
Sede: — **TRAFARIA**
Novo horário da carreira CACILHAS-TRAFARIA
Partidas da Trafaria: 7,00—11,25—18,00 (a)—21,25 (c).
Partidas de Cacilhas: 10,45 (a)—19,30 (a)—20,50 (b).
(a) Não se efectuam aos Domingos e Feriados.
(b) Diáriamente, excepto aos Domingos.
(c) Efectua-se aos Domingos, de 1 de Maio a 31 de Outubro, e ás quartas-feiras, Sábados e Domingos, de 1 de Novembro a 30 de Abril.

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida
Compre um bom tapete na
Manufactura de Tapetes de Lisboa
Sempre novidades de requintado gosto
Largo da Misericórdia, 18-19

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Deodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 12 e 30 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr Baeta Neves — Segundas, quartas e sextas ás 15 h.
Doenças tropicais — Dr. Tertuliano Soares — 16 h.

AZAMBUJA
Café Restaurante Ribatejo, Ld.ª
Inaugurado em 6 de Abril. Serviço esmerado de restaurante, com almoços regionais. Anexo pensão de 1.ª classe.

PASTAS DE CABEDAL
Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido R. Madalena, 97 s/l. Lisboa. Tel. 29020.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

PRODUTOS CABUL PORTUGAL
CHUVEIRO
T. H. E.

UM EXITO SEM PRECEDENTES!
Aparelho Eléctrico ultra-moderno de máxima perfeição pela sua ECONOMIA SEGURANÇA E RAPIDEZ
Esplendida apresentação
Adapta-se a todas as instalações
As melhores referencias do País e estrangeiro
Distribuidores Gerais:
«Produtos CABUL»
Rua Almirante Pessanha, 16, s/l
Tel. 31745 LISBOA

Companhia Portuguesa de Pesca
Dividendo complementar de 1946

Desde 14 a 19 do corrente, inclusive, estará a pagamento, na sua sede, Avenida 24 de Julho, n.º 3, 1.º, Dt.º, das 10 horas ás 11 e 30 e das 14 ás 16 horas, o dividendo complementar do exercicio de 1946, da importancia iliquida de 32$04, por acção, pela forma seguinte:

Dividendo cativo	32$04
Impostos	3$22
Liquido a pagar	28$82

No Porto, será esse pagamento efectuado pelo Banco Borges & Irmão.
Terminado aquele prazo, efectuar-se-á ás quintas-feiras, ás horas e nos locais acima indicados.
A assinatura dos recibos deverá ser reconhecida por notário ou autenticada com selo branco.
Lisboa, 11 de Abril de 1947.
O Conselho de Administração.

TRICOT ensina-se e aceitam-se encomendas. Enxovais de bébé. Vestidos práticos e de «toilette».
P. do Brasil, 4-3.º
Tel. 62700 LISBOA

+

Dr. António de Souza Gomes
Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja
FALECEU

Teresa Josefina Blanc de Souza Gomes, Maria Teresa Blanc de Souza Gomes, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido marido, pai e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas da sua residência, Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 73, 2.º, dir., para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

VITIMA DUM CURTO-CIRCUITO — O agente técnico de Engenharia sr. Heitor Cortez, de 32 anos, residente na Travessa do Enviado de Inglaterra, 34, recolheu, com diversas queimaduras, á sala de observações do hospital de S. José, devido a um curto-circuito na Central-Tejo.

VISITAS DE ESTUDO

Numerosos socios do Grupo «Amigos de Lisboa», realizaram esta tarde uma demorada visita ao Museu de Arte Contemporanea, onde foram recebidos pelo seu director, o escultor Diogo de Macedo.

—A comissão directiva do grupo onomástico «Os Albertos», constituida pelos Albertos de apelidos Nobre, Ponces, Azevedo, Gomes de Freitas, Ferreira da Silva, Pilatos Cardoso, Salgueiro e Magalhães, percorreu hoje os hospitais civis de Lisboa, distribuindo aos seus homónimos que ali se encontram, embalagens, contendo bôlos, frutas e tabaco.

ATENEU COMERCIAL

A posse dos corpos-gerentes do Ateneu Comercial de Lisboa, realiza-se, no gabinete da direcção, ámanhã, 14, pelas 21 e 30.

GRUPOS DE EXCURSIONISTAS

O grupo «Os Tarecos» promove hoje um almoço-mistério. Antes da partida enviaram-nos 20$00 para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa». Agradecemos.

—O grupo Excursionista «Os Dez Entendidos» deu hoje o seu 8.º passeio a Sintra, Mafra e Ericeira, onde se realizou o almoço de confraternização.

CONFERENCIAS

O sr. engenheiro Vergilio Rui Teixeira Lopo realiza, no próximo dia 19, pelas 22 horas, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, uma conferência, intitulada «Projecção em Trás-os-Montes do problema técnico e económico nacional». Presidirá o sr. ministro da Economia.

A homenagem dos escuteiros

aos combatentes da Grande Guerra

O grupo n.º 85 dos Escuteiros de Portugal, em conjunto com o respectivo Nucleo de Lisboa, promoveu, hoje, uma homenagem aos combatentes portugueses da Grande Guerra.

A's 9 e 30, numerosos escuteiros realizaram uma romagem ao talhão dos combatentes, no cemitério do Alto de S. João, em cuja cripta os dirigentes da Associação dos Escuteiros de Portugal, com a assistência de representantes da Liga dos Combatentes, depuseram um ramo de flores.

Dó cemitério, os escuteiros, acompanhados pelas mesmas entidades, dirigiram-se á Avenida da Liberdade, onde depuseram outro ramo de flores no pedestal do monumento aos Mortos da Grande Guerra.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

No Campo Grande a C. U. F. venceu o Benfica por 4-3, para o Campeonato de Lisboa da modalidade.

No campeonato de Juniores verificaram-se os seguintes resultados: Benfica-Gloria, 1-0; Belenenses-Almada, 0-0; Oriental-Sporting, 3-2.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pág.)

grande actriz, que não é apenas uma grande encenadora como tantas vezes temos tido ocasião de verificar, ficará sendo uma das coisas mais belas da sua carreira gloriosa.

Todo o desempenho foi dum equilibrio e duma graça insuperaveis. Raul de Carvalho encarnou com inexcedivel pitoresco e inteligente sobriedade o farrabrás que detesta as mulheres e acaba por se enamorar perdidamente da provocante «hospedeira». Samwell Diniz compôs uma optima caricatura na pele do seu «Marquês de Forlipopoli», enquanto António Palma desenhou com impagavel traço comico a figura do «Conde de Albafiorita». Alvaro Benamor foi um «Fabricio» perfeito, duma sinceridade convincente, e Henrique Santos um criado divertido, que não desmancha o alegre conjunto da representação.

Linda tarde de teatro, a que ontem tivemos no Nacional. O publico deve estar grato a Amelia Rey Colaço e a Robles Monteiro pelo adoravel divertimento teatral que lhe proporcionaram. Assim se dignifica o Teatro e se prestigia a arte de representar.—N. L.

EFEMERIDES

1831: Nasce na cidade de Lagos, o amador dramático César Pola, que depois foi um dos mais distintos actores do D. Maria.

1846: Inauguração oficial do Teatro D. Maria II.

1850: Nasce o romancista e escritor teatral Campos Junior (António de Campos Junior).

1896: Morre o actor Sérgio de Almeida. Foi amador dramático. Nasceu a 9 de Setembro de 1840.

1904: Morre o actor Silva Pereira (Francisco Teixeira da Silva Pereira). Estreou-se no teatro da Rua dos Condes, na comédia-drama de Costa Braga «O que é Lisboa». Nasceu a 6 de Abril de 1839.

1934: Morre o «costumier» Manuel Castelo Branco. Foi tamebm actor. Nasceu a 6 de Abril de 1869.

1939: Morre em Campinas (S. Paulo, Brasil) o jornalista e escritor teatral D. José Paulo da Camara.

Atrás do reposteiro

A nova revista de António Porto, Anibel Nazaré e Nelson de Barros intitula-se «Isto é Lisboa».

—Realiza-se na próxima 5.ª feira, no Trindade, em «matinée», o segundo recital poético de João Villaret.

—Na 4.ª feira realiza-se no Sá da Bandeira a festa artística do actor Estêvão Amarante, com um espectáculo especial.

—A actriz Maria Salomé vai ingressar no teatro Avenida.

—A companhia Mirita Casimiro, que tem estado a trabalhar na província, segue para Gouveia e Covilhã.

—Intitula-se «O Mercado Negro» o novo bailado que Lina e Salvador vão realizar no Apolo, na revista «O Cartaz da Mouraria».

—A companhia «Ritmo y Color», de que é empresário o ilusionista português Conde de Aguilar, estreou-se no Teatro Municipal de Osuña, Espanha.

—Na próxima semana, a companhia do teatro Sá da Bandeira vai representar a revista «Estás na Lua», em Braga e Guimarães.

—Encontra-se de novo a trabalhar no Rio de Janeiro a vedeta da rádio Maria da Graça.

—Na quarta-feira, estreia-se em Vila Real a Companhia Nacional de Teatro, com Aura Abranches, Cremilda de Oliveira e Emília de Oliveira, Joaquim Miranda, Valério de Rajanto e Jorge Grave.

—Dulce de Oliveira realiza, na próxima quarta-feira, um recital poético em Santarém. Em Maio apresentar-se-á no Porto, estando a preparar a sua apresentação em Lisboa.

Aventuras como nunca se viram!

Esta noite, no Coliseu, o grandioso filme, em 25 partes, «As Aventuras de Kit Carson» o heroi do Texas

Kit Carson, o heroi máximo do Texas, surgiu agora, no «écran» do Coliseu. O seu filme de aventuras, em 25 partes, é arrebatador de lutas, de vibração, de coragem e de grandeza heroica. Nenhum português deve deixar de o ver. E' o seu filme! Tem emoção, cenas de audacia, lutas, perseguições, bandidos mascarados, corridas no Far-West, incêndios, saques, numa palavra, tudo quanto o publico gosta. Preços popularissimos.

OS «15 PATRICIOS»

distribuiram um bodo a 100 pobres e um jantar a 50 crianças

Os «15 Patricios», benemérito grupo que, nos seus almoços periódicos, não esquece os desprotegidos da sorte, comemoraram hoje o 8.º aniversário da sua fundação, distribuindo, na sua sede, no Largo dos Trigueiros, 17, um bodo a 100 pobres e um almoço a 50 crianças.

ESCOLA DR. ARTUR RAVARA

Está a realizar-se, á hora a que fechamos o nosso jornal, na Escola de Enfermagem Dr. Artur Ravara, uma sessão solene, para entrega de prémios ás alunas.

MORTES SUBITAS

BEJA, 12. — Apareceu morto João Correia Oleiro, de 19 anos, filho de Francisca Margarida Oleiro e António Graça Oleiro. O caso ocorreu na Herdade Matosa, aldeia de Selmes, averiguando-se que não houve crime.

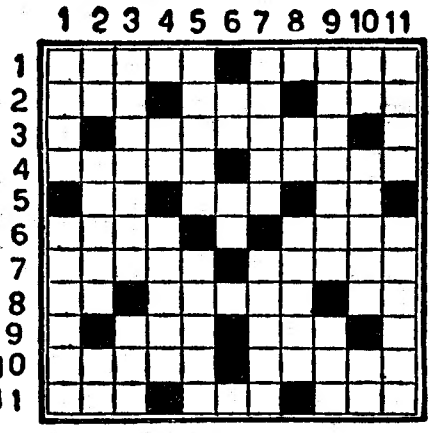
Francisco Ramos, proprietário de uma oficina de ferreiro, foi encontrado morto, na estrada, entre as Amoreiras e S. Martinho das Amoreiras. Apurou-se que foi vitima de doen-

DISTRIBUIÇÃO DE «FOLARES»

Está a realizar-se sob a presidência da distinta escritora D. Emilia de Sousa Costa, na Casa Regional da Beira-Douro, a distribuição de um «folar» (dinheiro, tecidos, meias, géneros alimenticios, etc.), aos pobres inscritos, naturais daquela região.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1645



HORIZONTAIS—1—Levantar ancora. De preferência. 2—Nome de homem. Transitavam. Artéria. 3—Cidade de Espanha á beira do Guadalquivir. 4—Voraz. Solto. 5—Viração. Pronome possessivo. Simbolo quimico do oiro. 6—Gera. Terreiro em frente da igreja. 7—Palha em que se envolvem objectos frágeis para os transportar. Ribombar. 8—Preposição e artigo. Desejo ardente. Nota musical. 9—Pequena ilha do arquipelago de Querimba. Nome de mulher biblica. 10—Medonhos. Separe. 11—Santo. Falda. Isolados.

VERTICAIS—1—Queima-se. Bradas. 2—Interjeição designativa do estrépito de desmoronamento. Nome de três reis da Pérsia. Alto ai! 3—Arte de equitação. Peixe de água doce. 4—Lingua antiga duma parte da França. Termino. 5—Gracejares. Que tem muitos anos. 6—Preposição latina que indica direcção. Artigo indefinido. 7—Afia. Til. 8—Observei. Lavrais. 9—Peado. Preposição e artigo (pl.). 10—Pronome pessoal. Campesino. O lado do vento. 11—Tem conhecimento. Loucos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1644

HORIZONTAIS—1—Caso. Capim. 2—Lide. Rasa. 3—As. Core. Ion. 4—Par. Rala. Lá. 5—Aros. Milton. 6—Adia. Dea. 7—Arguim. Li. 8—Oó. Erra. Meã. 9—Ura. Ui. Pedi. 10—Ganir. Solas. 11—Anaxágoras.

VERTICAIS—1—Lapa. Vouga. 2—Sara. Oran. 3—Al. Roda. Ana. 4—Sic. Sire. IX. 5—Odor. Agrura. 6—Eram. Uri. 7—Elidia. Só. 8—Ar. Além. Por. 9—Poi. Tá. Mela. 10—Isolo. Ledas. 11—Mananciais.

NOVIDADES
PARA SENHORAS
PULL-OVERS e GILETS
100 % Nylon 100 %
COM MANGAS CURTAS E LONGAS, EM TODAS AS CORES MUITO DISTINTOS
Á VENDA NAS BOAS CASAS DE LISBOA

RESTAURANTE CLEMENTINA
E' nesta casa que V. Ex.ª encontra o melhor serviço de cozinha á portuguesa.
R. Jardim do Regedor, 37, 1.º. Tel. 24669.

DANÇA
Lições desde 5$00
Professoras: Machado
R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

LANCIA
RELOGIO DE CATEGORIA

Ao ultimo figurino
Inaugura amanhã dia 14 a estação de Verão com passagem de manequins
ENTRADA POR CONVITES
20-Rua Garrett-24

OUTRA VEZ A SODA ESGOTADA!
... que alegria quando voltarem a aparecer os sifões e cargas Sparklets. Há probabilidades de melhorar os fornecimentos num futuro próximo e poderá, brevemente, fazer em sua casa a soda mais pura e fresca que jamais foi usada na preparação de qualquer bebida.
Sparklets
(Marca registada)

Distribuidores: JAYME ALVES BARATA, L.ª
Rua Aurea, 124-1.º — LISBOA

Claude Martial
PARIS
OS MELHORES PRODUTOS DE BELEZA

TRIGO TORRADO
CALCIO FOSFATADO
JANE

Marshall

chamou a atenção de Molotov para a situação na Corea

MOSCOVO, 13—O secretário de Estado americano, Marshall, censurou a Russia pelo que qualificou de «grave malogro e angustiosa situação económica» da política aliada da Corea, propondo uma conferência russo-americana a realizar no próximo verão, com o fim de rever a política aliada para com aquele país.

O general Marshall, numa carta dirigida a Molotov, pediu que os comandantes russos e americanos na Corea sejam instruidos para reunir de novo a comissão russo-americana neste país, encarregando-a de orientar a sua administração e trabalho de harmonia com as condições do acordo de Moscovo de 1945, «na base de respeito pelo direito democrático da liberdade de opinião».—(U. P.).

Um artigo de Rockfeller sobre o futuro da paz

NOVA YORK, 13.—Num artigo publicado no «New York Times», Rockefeller. afirma que não poderá haver uma paz duradoira nem qualquer garantia de segurança para os Estados Unidos «a não ser que os americanos auxiliem as outras nações a restaurar as suas economias desmanteladas e a elevar os seus niveis de vida».

«Os Estados Unidos só poderão manter e melhorar os actuais altos niveis de produção e colocação procurando aumentar as importações. Isto, porém, só se poderá fazer se auxiliarmos os outros, mediante empréstimos, num vasto programa de comércio recíproco e de desenvolvimento de novos métodos de cooperação internacional.—(United Press).

Os alemães retidos pelos russos

BERLIM, 13.—O jornal alemão «Telegraf», que se publica na zona de ocupação britanica de Berlim, diz que muitas centenas de milhares de alemães continuam a ser dados como perdidos, mas há todas as razões para crer que se encontram retidos em poder dos russos, segundo a afirmação feita em grande numero de cartas que chegam diariamente á sede do Partido Social Democrático em Hanover.—(U. P.).

VAI REUNIR-SE NA ALEMANHA

um congresso internacional socialista

HAMBURGO, 13.—O serviço noticioso britanico da Alemanha anunciou, ontem, á noite, que se realizará um congresso socialista internacional em Trier, em 5 de Maio, a propósito da restituição da casa de Karl Marx ao partido social-democrata. Espera-se que assista Leon Blum, chefe socialista francês, assim como socialistas da Itália, Suiça, Holanda, Belgica, Escandinavia e Austria. A recepção oficial aos hospedes estrangeiros realizar-se-á em 4 de Maio e, no dia seguinte, a casa de Karl Marx, na Brueckenstrase 91, será restituida aos social-democratas para se tornar de novo «o centro espiritual do socialismo internacional». —(Reuter).

DERMO-PROTEX
... UM NOVO TRATAMENTO PARA BELEZA E SAUDE DA PELE...

MAPLETON
Completamente fresco. Peça de novo MAPLETON, e terá V. Ex.ª a delícia de fumar
AGENTES:
TABACARIA INGLESA
LISBOA

A revolta de Madagascar

tem ligações com a da Indochina?

(Continuação da 1.ª pág.)

No que respeita a salarios, o Governo admitiu um aumento dos que se apresentam «anormalmente baixos», quer dizer, inferiores a 7.000 francos por mês. A Confederação Geral do Trabalho indicara a cifra de 8.000 francos, mas tudo leva a crer que o compromisso foi aceite. Apenas, ou mais ou menos, a grande greve de um mês dos rotativistas parisienses, e algumas manifestações espectaculares, como a dos agentes dos serviços publicos e outra mais recente dos operarios da industria no Campo de Marte, estorvaram um bocado a solução geral em que a Assembleia Nacional, confiando no Governo, assentara.

Os debates orçamentais foram muito demorados e, bem entendido, muito importantes. A solução temporaria que se deu ao problema dos salarios e dos preços não bastava para a garantia duma moeda estavel, se o orçamento acusasse um grande «deficit». O ministro das Finanças teve de fazer um esforço heroico e as comissões das Assembleias tambem não deixam de ter mérito nesta votação dum orçamento ordinario que, por uma diferença de dez biliões de francos, está equilibrado. Contudo, este esforço não impediu o aumento dos emprestimos do Banco da França ao Estado. Além disso, o orçamento extraordinario não pode, de longe, ser equilibrado. A falta de divisas estrangeiras faz-se sentir e, por fim, os proximos vencimentos não deixam de preocupar os homens mais clarividentes do regime.

A Indochina e Madagascar

A votação dos créditos militares para a Indochina foi motivo dum debate doutra ordem, que fez perigar a solidariedade ministerial e a própria existência do Governo. Sem duvida, o partido comunista, profundamente oposto á acção militar na Indochina e, por consequência, aos créditos propriamente ditos, autorizou os seus delegados no Governo a votá-los, enquanto o seu grupo parlamentar se abstinha. O Governo continuava intacto, mas a maioria desarticulava-se. O expediente, descoberto depois de muitas discussões, é um tanto paradoxal. Mas, por outro lado, o problema do Império ou da União Francesa, cujo «destino se joga na Indochina», declarou Emile Bollaert, o novo alto comissário da Republica, mantém-se intacto. Revoltas esporádicas em Madagascar permitem supor um entendimento dos elementos agitadores da grande ilha com os homens do Viet Minh. Este é outro motivo de preocupação extremamente sério.

A segunda Camara do Parlamento—o Conselho da Republica—desempenhou papel apagado, mais apagado mesmo que seria licito pensar quando da eleição dos seus membros. Na realidade, a Assembleia Nacional não teve em atenção nenhuma das sugestões desta «Camara de reflexão». E' muito possivel, também, que este apagamento seja devido, em grande parte, ao sistema de recrutamento do próprio Conselho, evidentemente complicado demais. Neste ponto, as instituições da IV Republica têm de ser melhoradas. Mas como, sem uma revisão da Constituição? E uma revisão, agora, correria o risco de atear as paixões dos partidos e de ser levada para além dos limites que, prudentemente, haveria o propósito de lhe fixar.

Estas férias parlamentares da Primavera não representam, por isso, em absoluto, um periodo de descanso. No entanto, convém não exagerar. O País continua tranquilo, apesar dos dissabores dum abastecimento defeituoso. A vivacidade das polémicas não é motivo para grandes surpresas, tratando-se dum povo, como o francês, que está demasiado habituado a elas para se impressionar. Os julgamentos é os escandalos não faltam, mas o publico assiste ao seu desenvolvimento com certa placidez. E' de crer que bastaria que o abastecimento melhorasse para que o povo francês recuperasse a confiança em si mesmo. As eleições no departamento do Drôme, cujos primeiros resultados tinham sido anulados, revelaram uma permanência, uma estabilidade da opinião publica absolutamente notáveis. Como o numero dos eleitores tivesse aumentado, todos os partidos tiveram um ganho de votos proporcionalmente equivalente, pouco mais ou menos. Contudo, os comunistas perderam um lugar, mas o numero de votos para cada partido não variou.

Este simples facto indica a solidez evidente do novo regime e das novas instituições.

RÉMY ROURE

A revolta em Madagascar

PARIS, 13 — Segundo informações aqui recebidas e provenientes de Tananarive, capital da ilha de Madagascar, foram presos dois deputados por aquela ilha e um senador, conselheiro da Republica francesa. A situação na ilha é de calma nas ultimas 24 horas. Foram lançadas armas em para-quedas de um avião francês na aldeia de Andapa, no Norte de Madagascar, onde constava ter havido perturbações da ordem. Declara-se que morreram 17 pessoas e outras tantas desapareceram, depois de um combate que se travou no distrito de Manakara.—(Reuter).

O ouro para o novo nome

da Camara dos Deputados francesa

PARIS, 13. — O Banco de França veio, aparentemente, infringir uma das leis francesas quando cedeu parte da sua preciosa reserva de ouro á Assembleia Nacional Francesa.

Deve notar-se, porém, que o ouro avaliado em 200.000 francos, não se destina aos membros daquela Assembleia, mas sim ao clássico edificio onde tais membros exercem as suas actividades.

O ouro servirá para dourar o novo titulo «Assembleia Nacional» que irá substituir a actual inscrição «Camara dos Deputados», no frontispicio do Palacio Bourbon.—(U. P.).

O filme do drama sudeta

PRAGA, 13.—O publico belga e o de Nova York verão, dentro em breve, um dos primeiros filmes do após-guerra, de produção checo-eslovaca conhecido por «Tormenta nas Montanhas», cuja acção se passa na terra dos Sudetas, após o acordo de Munich. O filme é dirigido por V. Kubasek e J. Mach. Anuncia-se igualmente que as produções cinematográficas estão a ter actualmente grande incremento na Checo-Eslováquia.—(U. P.).

FEIRA DO LIVRO
AVENIDA DA LIBERDADE
Grandes descontos para que o público possa adquirir, ainda mais, os seus livros predilectos ♦ Aberta todos os dias das 17 à meia noite

Perturbações

na Hungria por causa do ensino religioso

deixar de ser obrigatório

BUDAPESTE, 13—O abismo entre a Igreja Católica Romana e o Governo hungaro do após-guerra está tornando-se cada vez maior, segundo a ameaça de se pôr em perigo a paz interna. A questão mais importante de momento é a lei abolindo o ensino religioso obrigatório nas escolas oficiais. Este assunto tem maior importancia na Hungria do que poderia parecer á primeira vista. A Igreja Católica desempenhou um papel histórico neste país, cuja população é católica. Um numero considerável de escolas mantido pela Igreja, o que importa dizer que o texto dos livros de ensino está em conformidade com as ideias da Igreja. Isto provocou a oposição de todos aqueles que consideram o arcebispo primaz, monsenhor Joseph Mindszenthy, chefe da Igreja Católica Romana na Hungria, inimigo do regime democrático.

Manifestam o receio de que as crianças aprendam nas escolas da Igreja principios reaccionários e assim se tornem inimigas da democracia. Até agora a Igreja tem enviado professores religiosos ás escolas primárias e secundárias do país para o ensino da religião. Os socialistas pretendem que seja revogada a medida que estabelece o ensino obrigatório da religião, ficando a quem quiser o direito dessa instrução.

Por muito tempo o Partido dos Pequenos Proprietários — partido que obteve o maior numero de lugares nas ultimas eleições—opôs-se a esse projecto com o fundamento de que constituia um agravo ás grandes massas católicas. Mas, ultimamente, não só me concordou com a reforma mas advogou a abolição total do ensino religioso. O facto teve amplas repercussões.

Na cidade universitária de Szeged, os estudantes manifestaram-se nas ruas contra a abolição do ensino religioso, tendo-se dado graves incidentes. Os habitantes dos suburbios industriais de Budapeste enviaram uma comissão ao primeiro-ministro, a fim de exprimir os mesmos sentimentos. Este facto causou alguma sensação porque surgiram operários apoiando a Igreja em oposição á proposta dos partidos operários. Em breve uma outra delegação de operários surgiu reclamando a liberdade religiosa.

Declarando aos jornalistas que o ensino religioso obrigatório será abolido o novo ministro da Instrução e Religião proclamou que a liberdade da consciência e do ensino exigia a anulação da obrigatoriedade do ensino religioso. Entretanto, há várias indicações de que a realização desta medida não será fácil, porque a grande maioria dos católicos considera a abolição do ensino religioso obrigatório como um ultraje grave á Igreja. Muitas pessoas declaram que esta reforma é uma tentativa da parte das esquerdas para subjugar a Igreja.—(R.).

ZIG-ZAG
O papel de fumar mais imitado e nunca igualado

Snrs. Habitantes da Cidade
Muita atenção ...
Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas jóias na Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

SULFADENTINA
A PASTA DENTÍFRICA QUE OS MÉDICOS ACONSELHAM